



A invasão das Capivaras

Governo de Pernambuco

Governador: Paulo Henrique Saraiva Câmara

**Secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade-
SEMAS**

Secretário: José Antônio Bertotti Junior

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH

Diretor Presidente: Djalma Souto Maior Paes

Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras- DCFP

Diretor: Eduardo Elvino Sales de Lima

**Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos-
DGTRH**

Diretor: Néelson José Maricevich

**Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade-
DRFB**

Diretora: Janaína Teixeira da Silva

Diretoria Técnica Ambiental- DTA

Diretor: Paulo Henrique Camaroti da Silva

Copyright © 2021 CPRH

É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada a fonte.

**Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental-
NCSEA**

Chefe: Francicleide Palhano de Oliveira

Unidade de Educação Ambiental- UEAM

Gerente: Lucy Regina Farias de Melo Miranda Costa

Projeto Comunicação e Sustentabilidade

Texto: José Luís Said Cometti

Ilustração: Mônica Simone de Lima Maia

Catálogo: Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

C732i COMETTI, José Luís Said.

A invasão das capivaras [recurso eletrônico]./José Luís Said Cometti. Recife: CPRH, 2021.

15p. Il.

Ilustradora: Mônica Simone de Lima Maia.

ISBN: 978-85-98965-17-8

1. Capivara 2. Rio Capibaribe 3. Poluição 4. Desmatamento
5. Preservação 6. Agência Estadual de Meio Ambiente -
CPRH. I. Autor II. Título.

Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH.
Rua Oliveira Goes, 395 – Poço da Panela, Recife.
CEP: 52061-340. Fone: (81) 3182880

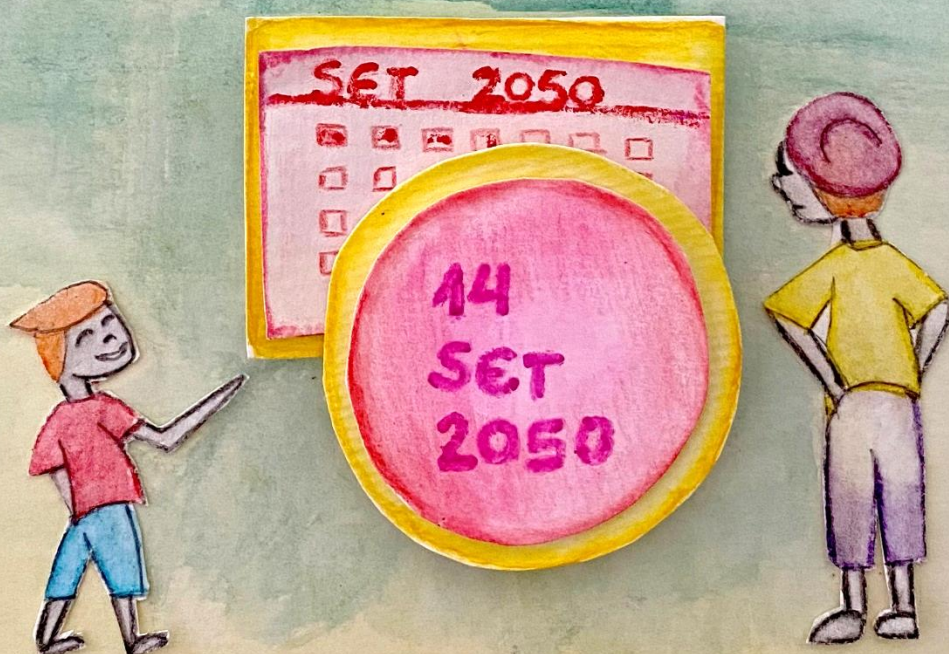
O ano é 2050...

_ Tio Quincas, vamos logo! Não quero encontrar com aquelas suas amigas chatas no rio Capibaribe.

_ De quem você está falando, Levi?

_ Daquelas capivaras. Elas invadiram o rio Capibaribe.

_ Levi! O que é isso, menino? As capivaras não são chatas. E elas não invadiram o rio coisa nenhuma!



Tio Quincas e o sobrinho pegaram as bicicletas e seguiram na ciclovia, rumo à Praça do Baobá. No parque que margeia o rio Capibaribe havia várias pessoas praticando esportes, fazendo piqueniques ou simplesmente contemplando o rio. E o que eles viam e ouviam? Pássaros cantando e voando, festejando a vida. E uma atração à parte: as Capivaras.



Levi e Tio Quincas sentaram na beira do rio Capibaribe e logo avistaram um grupo de capivaras. Os animais fizeram a maior festa, quando viram de longe o Tio Quincas. Era uma cena que sempre se repetia e que Levi nunca entendia.

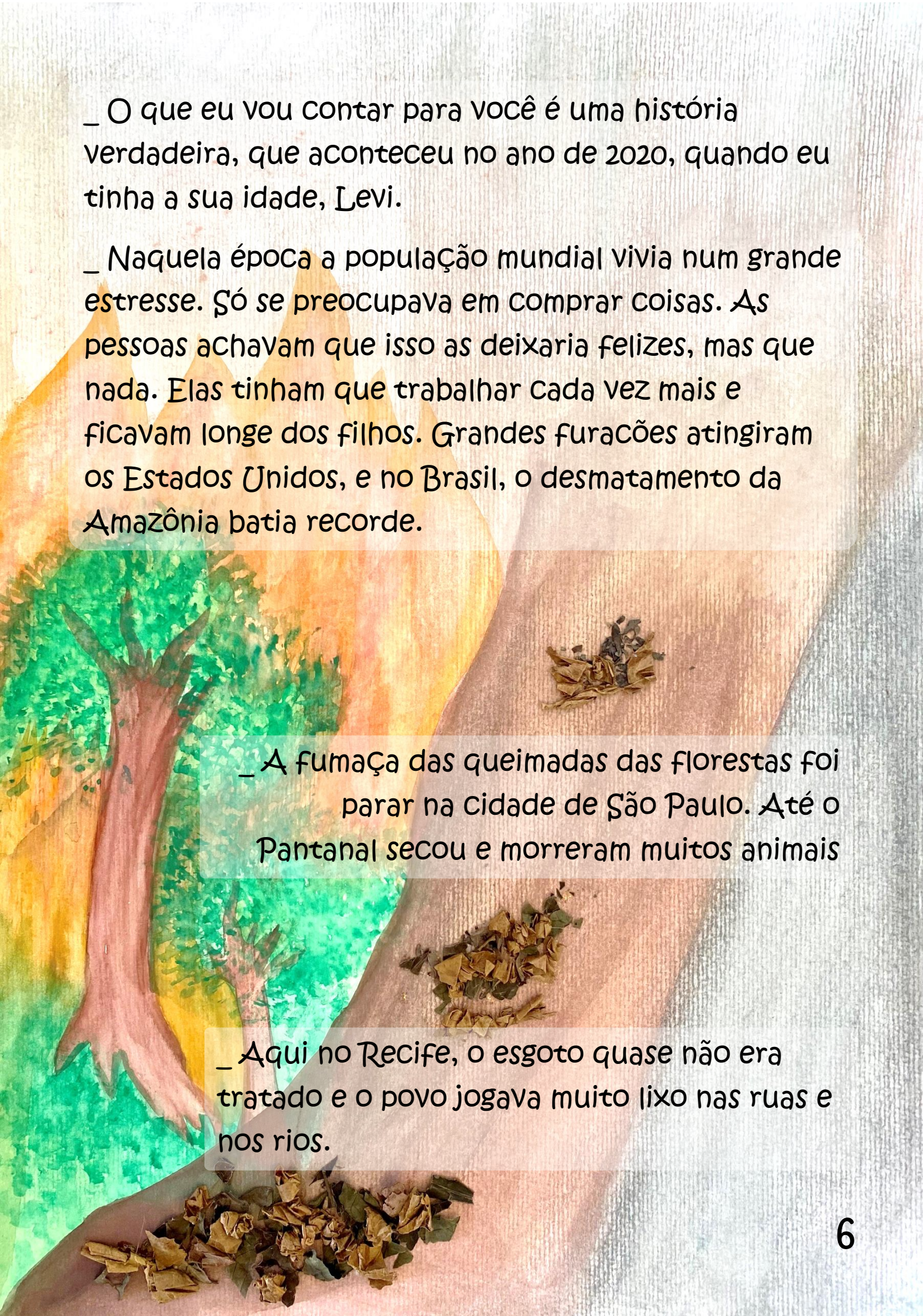
Por que será?



_Tio Quincas, sei que o senhor é muito legal, mas por que essas capivaras gostam tanto do senhor?

_ Ah, Levi! Sente aqui que eu vou te contar.

Levi estava curioso para ouvir o que o tio ia contar. E, ao que parece, as capivaras também queriam escutar a história. Ficaram paradas, atentas.



_ O que eu vou contar para você é uma história verdadeira, que aconteceu no ano de 2020, quando eu tinha a sua idade, Levi.

_ Naquela época a população mundial vivia num grande estresse. Só se preocupava em comprar coisas. As pessoas achavam que isso as deixaria felizes, mas que nada. Elas tinham que trabalhar cada vez mais e ficavam longe dos filhos. Grandes furacões atingiram os Estados Unidos, e no Brasil, o desmatamento da Amazônia batia recorde.

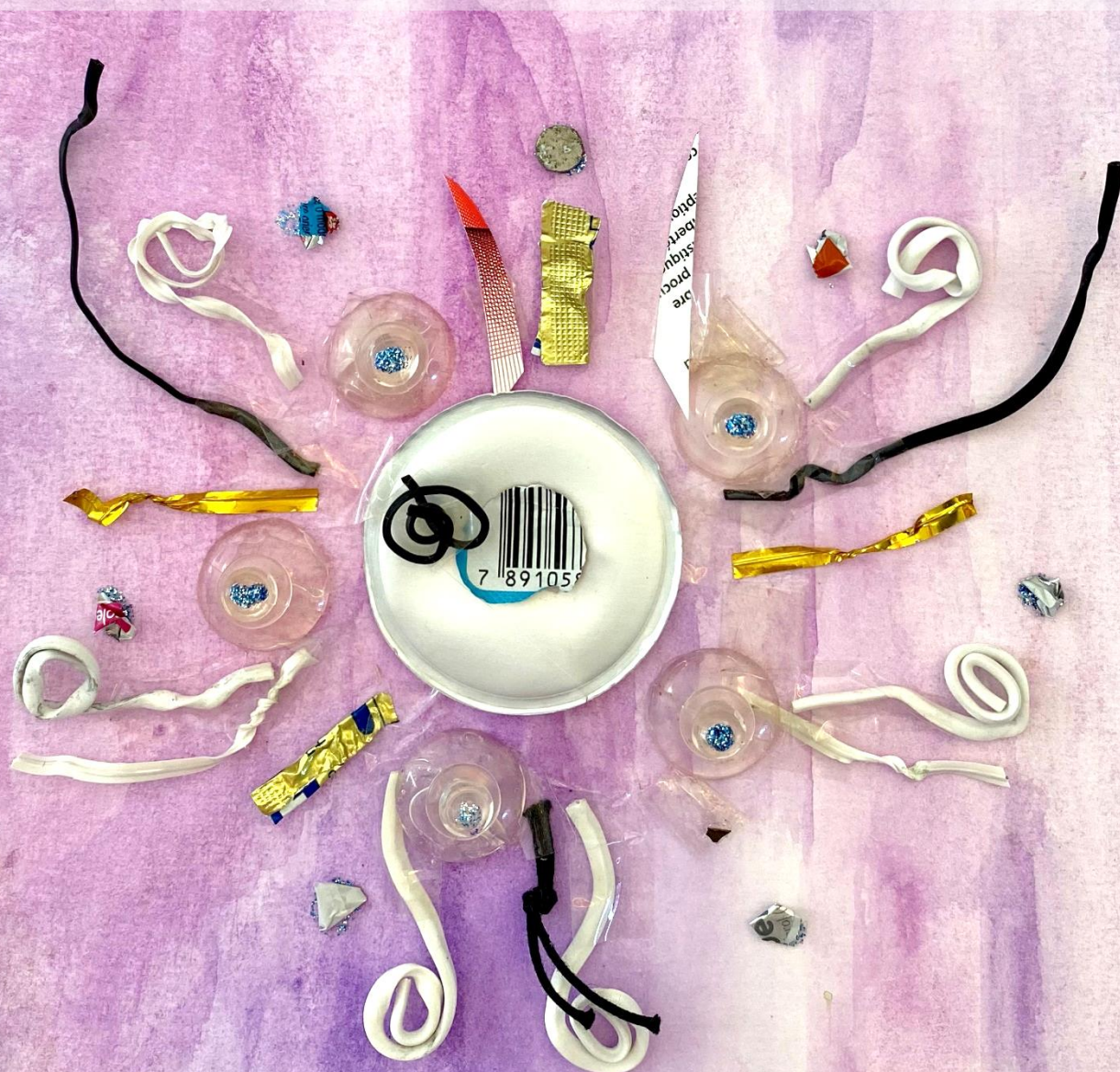
_ A fumaça das queimadas das florestas foi parar na cidade de São Paulo. Até o Pantanal secou e morreram muitos animais

_ Aqui no Recife, o esgoto quase não era tratado e o povo jogava muito lixo nas ruas e nos rios.

_ Oxe, tio! Que absurdo! E o povo não tinha Internet naquela época, não? Para saber como fazer as coisas certas?

_ Tinha! Mas muitas pessoas usavam apenas para repassar *fake news*! E foi nessa época que surgiu um novo corona vírus causador da pandemia da Covid-19, que deixou milhares de pessoas doentes.

_ Eu já estudei sobre isso. Essas doenças surgem por causa do desequilíbrio ambiental.



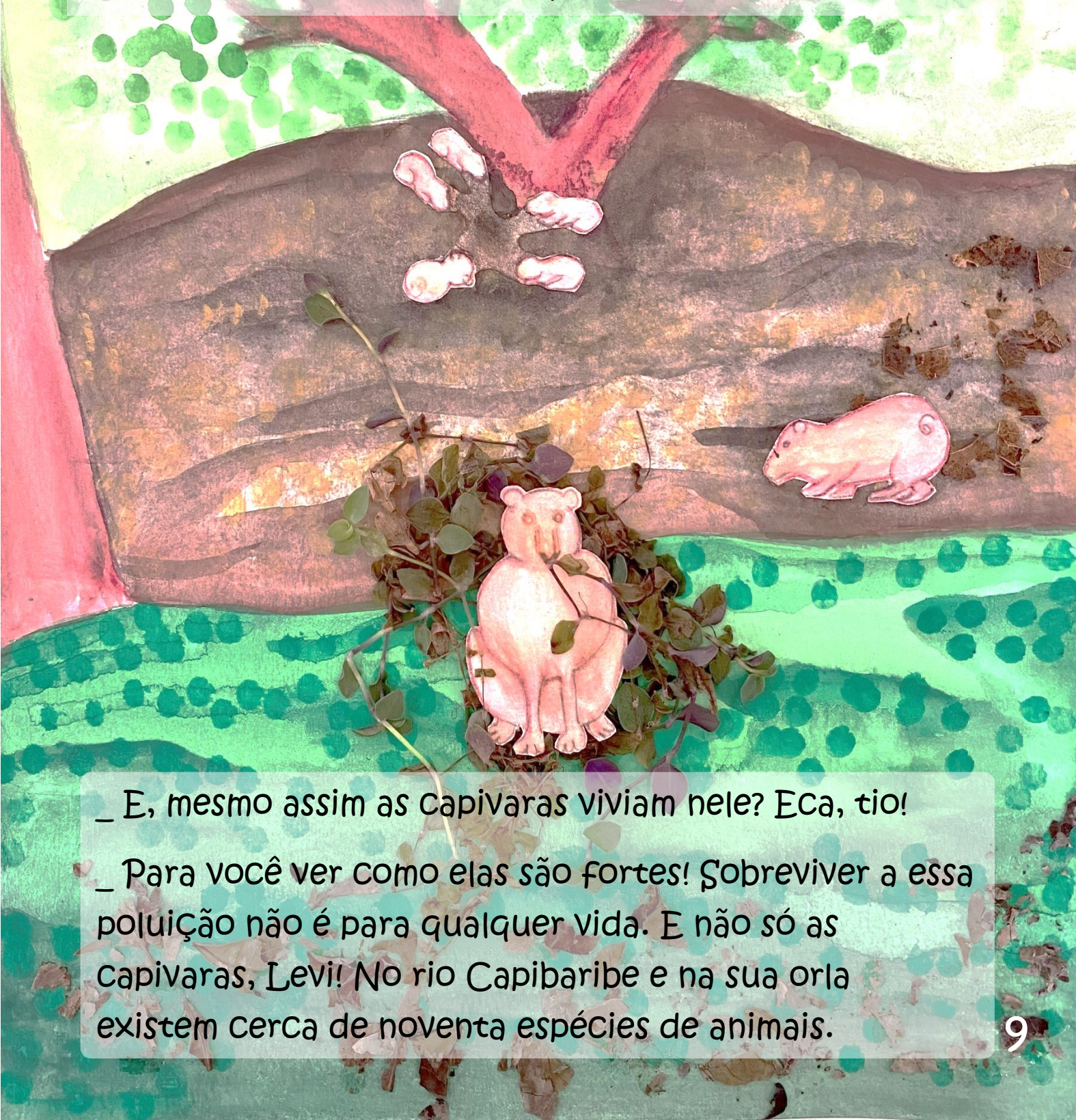
_ Isso mesmo! E o único jeito de conter essa doença era com o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos com água e sabão ou com álcool. Os governos decretaram *lockdown* e ninguém podia sair de casa. As ruas ficaram desertas e foram dias muito apreensivos e silenciosos. Como os humanos estavam de quarentena em casa, os animais tomaram conta das ruas em várias cidades do mundo. Inclusive aqui no Recife.



_ Ah! Foi aí que as capivaras invadiram o rio Capibaribe?

_ Oxe, menino! Já falei que elas não invadiram nada. Calma que eu vou lhe explicar tudinho.

_ Levi, quando eu vi pela TV a notícia que isso estava acontecendo, pesquisei na internet e descobri um monte de coisas sobre essa espécie. As capivaras são os maiores roedores do mundo. Para fugir do calor, elas passam boa parte do dia dentro d'água. Também fiquei sabendo que rio Capibaribe na língua dos índios Tupi Guarani significa rio das Capivaras e que estava bastante sujo.



_ E, mesmo assim as Capivaras vivem nele? Eca, tio!

_ Para você ver como elas são fortes! Sobreviver a essa poluição não é para qualquer vida. E não só as capivaras, Levi! No rio Capibaribe e na sua orla existem cerca de noventa espécies de animais.

_ E teve outra notícia que me entristeceu muito, Levi!
O rio Capibaribe nasce lá no agreste de Pernambuco e vem percorrendo por várias cidades até chegar aqui no Recife. Com o desmatamento da mata ciliar, as capivaras saiam à procura de alimento. Você sabe: elas adoram capim. E quando chegavam perto das casas nos sítios elas eram caçadas e maltratadas.

_ Sério, tio? Não podiam só espantá-las?

_ E nunca era uma só, porque elas sempre andam em família.

_ Mas caçar e maltratar animais silvestres é crime ambiental, tio. Está na Lei nº 9.605/1998.

_ Alguns foram punidos. Mas nem sempre os infratores eram encontrados.



_ Então Levi, eu tive uma ideia para salvar as Capivaras. E para isso, entendi que primeiro tínhamos que salvar o rio Capibaribe. Pesquisei mais e vi que poderia começar separando o lixo reciclável em casa e entregando a um catador. Depois postei um vídeo de como fazer isso e incentivei meus amigos a fazerem o mesmo.

_ Que legal, tio! E tinha muita gente fazendo isso?

_ Tinha sim. Mas era preciso mais. Ainda faltava promover o tratamento total do esgoto e o reflorestamento da mata ciliar. E a força da pressão popular foi o que fez o movimento dar certo.



_ Isso levou alguns anos, Levi. Com a chegada da vacina e o fim da pandemia de Covid-19, os países perceberam que era preciso investir na economia sustentável e cuidar mais do meio ambiente. Passaram a usar cada vez mais energias limpas como a solar e a eólica, que causam menos poluição que o petróleo. E eu, desde joventinho, comecei a participar de grupos que discutiam propostas para revitalizar o Capibaribe e criar um parque nas suas margens.



_ Realmente, tio. Não foi uma invasão. As capivaras sempre estiveram no rio Capibaribe.

_ Sim, Levi! E quando a nossa consciência e o rio estavam limpos, o Capibaribe voltou a ser o rio das capivaras.



_ Tio, olha quantas capivaras ali!

_ São lindas, não são?

_ Ah, tio, agora eu entendo o porquê do senhor gostar tanto delas e elas do senhor.

_ E você?

_ Eu... eu não vou mais me importar que goste tanto delas.

Levi chegou pertinho das capivaras e anunciou:

_ Tudo bem. Eu vou dividir o meu tio Quincas com vocês, viu?

Tio Quincas ficou emocionado e abraçou apertado o sobrinho. Antes de irem embora, também abraçaram o Baobá.

Ali perto, um grupo de Capivaras observava a cena, enquanto se deliciava com o Capim da margem do Capibaribe. O rio que é delas.



Essa história é uma fantasia, mas foi baseada em fatos reais. A urbanização, o descarte incorreto de resíduos, o desmatamento, o lançamento de esgoto nos rios e a caça ilegal tem afetado a vida de diversas espécies da flora e da fauna, como a Capivara.

Os centros urbanos também abrigam animais silvestres que trazem benefícios ecológicos mas também podem gerar conflitos. A Capivara é um animal pastador e promove a dispersão de sementes. Entretanto, ela é hospedeira de carrapatos e pode transmitir doenças ao homem. Portanto, o contato direto com as Capivaras deve ser evitado. Vamos só observá-las, OK!?

Você pode colaborar para a Conservação da nossa fauna e com o trabalho da CPRH. Não compre e não maltrate animais silvestres. Denuncie feiras, criações ilegais e outros crimes ambientais.

Para denúncias (inclusive anônimas), entre em contato com a Ouvidoria Ambiental da CPRH: Tel.: (81) 3182 8923.

Ou envie as informações por e-mail para:
ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

Para entrega voluntária de animais silvestres, procure o Setor de Gestão da Fauna, na CPRH: Tel.: (81) 3182.8905.

Ou no próprio CETAS Tangara (Centro de Triagem de Animais Silvestres de Pernambuco): Estrada da Mumbeca, Km 8, Bairro da Guabiraba, Recife. Tel.: (81) 3182.9022.

www.cprh.pe.gov.br

 CPRHPE

 CPRH.PE



Realização

CPRH Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Secretaria de
Meio Ambiente
e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO